

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE VILELA
PAREDES**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância São Marcos	X				
Escola Básica n.º 1 de Rebordosa	X	X			
Escola Básica de Serrinha	X	X			
Escola Básica de Vilela	X	X			
Escola Básica e Secundária de Rebordosa			X	X	X
Escola Básica e Secundária de Vilela				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Vilela - Paredes](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [21 e 22 de outubro de 2021](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [25 e 28 de outubro de 2021](#).

A equipa de avaliação externa visitou as [escolas básicas e secundárias de Vilela e de Rebordosa](#) e a [Escola Básica com educação pré-escolar de Vilela](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva no jardim de infância São Marcos, nas escolas básicas n.º 1 de Rebordosa, de Serrinha e de Vilela e nas escolas básicas e secundárias de Vilela e de Rebordosa*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de autoavaliação implementadas de forma continuada no tempo, com o envolvimento de diferentes estruturas criadas para o efeito. Recolha de diferentes tipos de informação, a vários níveis, facilitadora da estruturação de um processo de autoavaliação consistente e abrangente.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Visão e estratégia orientadas para a formação integral das crianças e alunos, partilhadas pela comunidade escolar e sustentadas pelos documentos orientadores da ação educativa. Desenvolvimento de um conjunto alargado de iniciativas e projetos, potenciadores de aprendizagens diversificadas e comportamentos saudáveis, mobilizando parcerias estratégicas da comunidade educativa. Gestão sustentada em critérios para a distribuição do serviço docente e não docente, afetação de recursos materiais e organização da formação dos profissionais, de acordo com as necessidades identificadas.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Oferta educativa diversificada e orientada para a inclusão, considerando as expectativas dos alunos e da comunidade local e os recursos existentes. Valorização da dimensão lúdica, cultural, científica, ambiental, tecnológica, artística e desportiva, assegurada através da organização de projetos e atividades curriculares e de enriquecimento do currículo, amplamente reconhecidos pela comunidade, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Articulação do serviço de psicologia e orientação (SPO) com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, a CPCJ e os serviços locais de saúde, numa ação abrangente e concertada no sentido de assegurar o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, a prevenção de comportamentos de risco, a orientação escolar e profissional.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, com afastamento positivo relativamente à média nacional. Reconhecimento da comunidade educativa e da sociedade local no que concerne aos resultados sociais das crianças e dos alunos, com impacto positivo na sua formação integral.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potenciar a articulação entre os diferentes dispositivos de autoavaliação, sustentada num planeamento estratégico.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aposta na atualização de equipamentos digitais móveis e tecnológicos como ferramenta de suporte à aprendizagem, promotora de um trabalho mais motivador e autónomo, com impacto na dimensão organizacional e pedagógica do Agrupamento.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da valorização da dimensão formativa da avaliação, numa perspetiva de avaliação para as aprendizagens, devolvendo informações relevantes e regulares aos interessados com vista, através do envolvimento de todos, a potenciar melhorias efetivas. ▪ Criação de ambientes diferenciados e inclusivos de ensino e de aprendizagem, assentes na diversidade metodológica, na personalização e na diversificação de estratégias. ▪ Desenvolvimento de mecanismos de regulação da prática letiva, em contexto de sala de aula, na perspetiva do desenvolvimento profissional.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição, acompanhamento e avaliação de estratégias e medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa com vista à redução de assimetrias internas dos resultados.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve práticas regulares de autoavaliação, tendo inicialmente aderido ao apoio e assessoria de uma entidade externa. Atualmente, a equipa de autoavaliação é formada por seis docentes, desenvolve o seu trabalho em articulação com um *grupo de focagem* significativamente extenso, do qual são emanadas as indicações sobre os domínios a avaliar. Esta articulação nem sempre tem sido eficaz, apesar dos procedimentos sistemáticos que se verificam ao nível da autoavaliação.

Relativamente ao domínio avaliado, no ano letivo 2020-2021, clima de escola, a recolha de informação foi realizada através de inquérito por questionário aplicado à comunidade escolar e inquérito por entrevista exclusivamente ao diretor. As informações resultantes da aplicação dos instrumentos a partir dos quais o *grupo de focagem* identificou um conjunto muito alargado de pontos fortes, fragilidades e propostas de melhoria, tiveram alguma consequência nos documentos e nas práticas que enformam a ação educativa do Agrupamento.

Consistência e impacto

A recolha, acompanhamento, monitorização e avaliação, designadamente informação estatística sobre os resultados dos alunos, plano plurianual e anual de atividades, gestão de atividades e recursos educativos, disciplina e inovação pedagógica são realizadas, o que facilita a estruturação de um processo de autoavaliação consistente e abrangente. Consequentemente, também se verifica que existe um impacto substantivo e intencional das práticas de autoavaliação na melhoria do Agrupamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão e estratégia do Agrupamento estão orientadas para a formação integral do aluno, o que é partilhado pelos diferentes atores educativos e sustentado pela clareza e coerência interna entre os documentos orientadores da ação educativa, nomeadamente o projeto educativo e o plano anual e plurianual de atividades.

A consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assente em processos pedagógicos inovadores, na interação com a comunidade, na ação pedagógica e organizacional, nos resultados escolares e sociais dos alunos, reforçam a visão e estratégia do Agrupamento.

Liderança

A liderança, quer de topo, quer intermédia, é reconhecida, mobiliza a comunidade educativa para a concretização da visão e estratégia do Agrupamento, aposta na motivação dos atores internos, no seu desenvolvimento profissional e no ambiente de trabalho.

É de salientar a eficiente articulação entre as diferentes lideranças, assim como a política interna relativa ao estabelecimento de parcerias estratégicas com diferentes entidades da comunidade, nomeadamente empresas e serviços, cujo contributo tem assumido, de forma assertiva, a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais, a implementação e desenvolvimento de planos individuais de transição (PIT), e o encaminhamento destes após a escola.

Neste contexto, releva-se a parceria com a câmara municipal no domínio da educação, consubstanciada no seu Plano Estratégico Educativo Municipal, através de projetos, atividades e equipamentos culturais promotores do desenvolvimento e enriquecimento das crianças e dos jovens, em domínios como: enriquecimento curricular, animação e apoio à família, cidadania, saúde, inovação e empreendedorismo, património local, desporto, leitura e ambiente.

O contributo da Associação de Empresários para a Inclusão Social (EPIS) e o protocolo de colaboração do Agrupamento com a Associação Paredes pela Inclusão Social têm contribuído para a capacitação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em risco de abandono ou insucesso.

Gestão

A constituição de grupos e turmas obedece a critérios pedagógicos, fundamentais para responder às necessidades dos alunos, com o propósito de potenciar os seus resultados escolares.

O bom ambiente escolar promove as expectativas dos alunos e suas famílias, a proximidade entre docentes e não docentes e as iniciativas generalizadas pelo Agrupamento, que incentivam os valores da solidariedade, tolerância, partilha e segurança e promovem a implementação de práticas educativas e pedagógicas inclusivas.

As lideranças estão atentas à afetação e otimização funcional dos recursos humanos, assim como à promoção e valorização pessoal e profissional das pessoas e do seu bem-estar.

A distribuição do serviço docente obedece também a critérios definidos, que potenciam a continuidade pedagógica, a constituição de equipas educativas, a distribuição equitativa de níveis de escolaridade, a capacidade de relacionamento, liderança e experiência. A afetação do pessoal não docente tem em consideração o perfil dos trabalhadores e a sua adequação às tarefas associadas ao setor onde desenvolvem o seu trabalho.

Os recursos materiais existentes são geridos, globalmente, de forma a potenciar a diversificação de metodologias e estratégias pedagógicas. No entanto, os recursos informáticos, nalguns casos, ainda são escassos e/ou não são totalmente colocados ao serviço de uma aprendizagem com recurso ao digital e às inúmeras possibilidades que as ferramentas informáticas oferecem. O Agrupamento em articulação com o centro de formação promove o desenvolvimento de ações de formação contínua para o pessoal docente e não docente, de acordo com o levantamento das necessidades diagnosticadas.

Os meios e sistemas de comunicação e informação são fluídos, sistemáticos e suficientemente diversificados para garantir o acesso aos processos e recursos organizacionais do Agrupamento a todos os elementos da comunidade educativa, em função das suas inerências, expectativas e interesses. Para tal são disponibilizadas diferentes plataformas digitais, facilitadoras dos procedimentos ligados à componente letiva e não letiva dos docentes, do envolvimento dos pais e encarregados de educação e de processos organizacionais do quotidiano educativo. Neste âmbito, a Revista *Corrente Calamo* merece especial destaque, pois estabelece um forte laço de coesão entre todos os elementos da comunidade educativa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento, em articulação com as entidades parceiras locais e regionais, oferece às crianças e aos alunos um conjunto alargado de iniciativas e projetos que potenciam o seu crescimento autónomo, integral e harmonioso, em ambiente seguro e propiciador de bem-estar. O desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos, numa perspetiva de escola inclusiva, assume-se como uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa.

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco são bem planificadas, através do trabalho localmente articulado com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e a equipa da unidade de saúde e a Associação Paredes pela Inclusão Social.

O serviço de psicologia e orientação (SPO) realiza, de forma atenta e próxima, um acompanhamento personalizado dos alunos, com impacto significativo na sua dimensão pessoal e participação comunitária; desenvolve ações de informação sobre projetos profissionais, em parceria com entidades do tecido empresarial da comunidade; colabora com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), na definição da resposta mais adequada para os alunos com planos individuais de transição (PIT). O SPO também intervém na capacitação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em risco de abandono ou insucesso, fruto da parceria com a Associação de Empresários para a Inclusão Social (EPIS) e a Associação Paredes pela Inclusão Social (APIS).

Questiona-se, contudo, a mais-valia do processo de avaliação de capacitação para a aprendizagem da leitura e escrita, realizada por um psicólogo a todas as crianças que completem a educação pré-escolar e/ou reúnam os requisitos para ingresso no primeiro ciclo do ensino básico, à luz do preconizado pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa responde positivamente às expectativas dos alunos e famílias. Os cursos profissionais, ainda que correspondam às aspirações dos alunos, requerem uma maior evidência ao nível da empregabilidade dos jovens.

No âmbito da gestão curricular, existem iniciativas de planeamento e desenvolvimento do currículo e do trabalho interdisciplinar, sobretudo nos domínios de autonomia curricular (DAC), alguns sob forma de projetos envolvendo várias disciplinas e, ainda, no desenvolvimento de outras atividades que promovem o enriquecimento do currículo. Estas abordagens interdisciplinares, que partem de problemas e/ou situações reais, propiciam aprendizagens associadas ao trabalho de projeto e o desenvolvimento de competências de investigação e comunicação.

A valorização da dimensão lúdica, cultural, científica, ambiental, tecnológica, artística e desportiva, a par da dimensão europeia da educação, está presente num conjunto alargado e diversificado de clubes e projetos, da iniciativa do Agrupamento, do meio envolvente e da União Europeia, no qual participam alguns alunos. Não ficou claro, contudo, quais os critérios definidos para que os alunos

possam frequentar estas atividades, e quais os processos de monitorização regular e sistemática utilizados que permitam aferir o seu real impacto nas aprendizagens e resultados.

O Agrupamento participa desde 2009 em projetos internacionais com particular relevo para o Programa Erasmus+, que atribuiu ao Agrupamento uma dupla acreditação para o período 2021 a 2027, quer na vertente de ensino escolar, quer de ensino e formação profissional. Esta dinâmica tem favorecido os alunos em aspetos como a partilha cultural, o conhecimento do mundo, o contacto com outras experiências de educação e formação, o desenvolvimento da oralidade em inglês.

O reconhecimento do Agrupamento como *Escola Europeia* e a consequente atribuição de Selo de Escola *eTwinning* reforça o trabalho desenvolvido pelos docentes ao nível das práticas digitais, práticas de *eSafety*, abordagens inovadoras e criativas à pedagogia, promoção do desenvolvimento profissional e práticas de ensino colaborativas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O Agrupamento adota estratégias de ensino e de aprendizagem que estimulam o questionamento, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências de resolução de problemas e comunicação, através da implementação de atividades práticas, nomeadamente o projeto "Primeiros Passos na Ciência", a ser desenvolvido na educação pré-escolar e 1.º Ciclo, bem como a componente experimental e laboratorial das ciências no ensino secundário.

As estratégias implementadas com vista à manutenção de um ambiente de sala de aula seguro, tranquilo e propício à aprendizagem, são eficazes e reconhecidas pelos diferentes agentes educativos.

Apesar das diversas iniciativas com impacto positivo para o desenvolvimento das crianças e dos alunos nas diferentes áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos, ainda não se verifica, de forma generalizada, a afirmação de ambientes diferenciados e inclusivos de ensino e de aprendizagem, assentes na diversidade metodológica, na personalização e na diversificação de estratégias.

Contudo, para o apoio e acompanhamento das dificuldades dos alunos, bem como o reforço das suas potencialidades, o Agrupamento implementou um conjunto de medidas, entre outras: *Apoiar+* (*retenção zero, transição responsável*), coadjuvação em sala de aula, oficinas de preparação para os exames nacionais (OPEN), oficinas de biologia e geologia, física e química A, desenvolvimento da oralidade em inglês, ensino de idiomas integrado, através da metodologia *content and language integrated learning* (CLIL), e atividades potenciadoras de aprendizagens em matemática.

São utilizadas técnicas e instrumentos de avaliação diversificados com vista à avaliação das aprendizagens das crianças e alunos, não só de conhecimentos, mas também de competências e atitudes, em consonância com as orientações e critérios de avaliação previamente definidos, do conhecimento de alunos e encarregados de educação.

A informação sobre a avaliação é devolvida aos alunos e aos encarregados de educação e baseia-se, sobretudo, em resultados obtidos no âmbito da avaliação sumativa. A avaliação formativa das aprendizagens ainda não se assumiu como a modalidade mais importante e central na regulação do processo de ensino e de aprendizagem.

As medidas adotadas pelo Agrupamento para o envolvimento dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos revelam-se eficazes, registando-se, particularmente, uma significativa presença e participação nas reuniões convocadas pelos diretores de turma, no final de cada período letivo.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Existem práticas de trabalho colaborativo entre docentes com impacto positivo no desenvolvimento profissional e na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, focalizadas, sobretudo, ao nível da elaboração do planeamento e gestão do currículo, na partilha de recursos, na preparação de atividades de sala de aula e na dinamização de iniciativas de complemento e enriquecimento do currículo, contribuindo, desta forma, para mecanismos de autorregulação e regulação por pares.

A supervisão da prática letiva realizada sobretudo pelos coordenadores de departamento e pelos representantes de área disciplinar incide ao nível do cumprimento das planificações, dos procedimentos e decisões tomadas nestas estruturas sobre o desenvolvimento do currículo e, também, no âmbito da avaliação das aprendizagens. No entanto, não se verificam mecanismos de supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, na perspetiva do desenvolvimento profissional dos docentes.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos são muito bons, com afastamento positivo relativamente à média nacional. No 3.º ciclo, os resultados são globalmente positivos, estando em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo, sendo que no ano 2017-2018 situam-se bastante acima da referida média.

Os resultados dos alunos do ensino secundário são, no referido triénio, igualmente positivos. **N**os cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos que obtém positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso escolar sem retenções nos 10.º e 11.º anos, está em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário, embora no ano letivo 2017-2018 aquela percentagem tenha ficado muito aquém da média em análise. A percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional em três anos ou menos situa-

se em linha, em 2016-2017, e acima da média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário, em 2017-2018 e 2018-2019.

A percentagem de alunos com apoio da ação social escolar que concluíram o ensino básico mostra-se sempre superior à média de alunos do país com perfil semelhante. No que se refere aos percursos diretos dos alunos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário com Programa Educativo Individual (PEI) e PIT, a evolução revela-se francamente positiva ao longo do último triénio, para o que têm contribuído as medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente o projeto *Apoiar+*.

As assimetrias internas de resultados, de acordo com os dados relativos ao triénio 2016-2017 a 2018-2019, verificaram-se, apenas, no 3.º ciclo, nas escolas básicas e secundárias de Rebordosa e Vilela. A comunidade escolar identificou a situação e dinamizou estratégias de promoção da melhoria dos resultados dos alunos das referidas escolas. Destaca-se, pela positiva, o desempenho da Escola Básica da Serrinha, cuja percentagem de alunos que conclui o 1.º ciclo em quatro anos é de 100%, no triénio em análise.

Resultados sociais

A aposta no desenvolvimento pessoal e social e da cidadania verifica-se, quer em documentos que enformam a ação educativa, quer no reconhecimento dos diferentes atores. Esta dinâmica concretiza-se na conceção e organização de projetos e atividades, fomentadas pelo Agrupamento ou parcerias estratégicas, cujo objetivo fundamental está em linha com a visão e estratégia, a educação integral do aluno e a inclusão, assentes em princípios, valores e competências promotores da formação dos alunos. A afirmação da solidariedade e da tolerância, o respeito pelos diferentes povos e culturas, o ambiente, a saúde, os comportamentos de risco, entre outros, contribuem para a relevância da cidadania e o envolvimento ativo e generalizado de crianças e alunos.

A percentagem de alunos retidos por faltas é residual e o abandono inexistente. Globalmente, os alunos conhecem e cumprem as regras e as normas de conduta. O plano estratégico para a promoção de comportamentos assertivos e o *Serviço de Apoio e Intervenção Disciplinar ao Aluno* têm potenciado procedimentos pedagógicos que estimulam a disciplina e promovem comportamentos favoráveis ao bom ambiente escolar, com impacto no sucesso educativo.

Reconhecimento da comunidade

A participação, o envolvimento e a corresponsabilização da comunidade educativa no quotidiano do Agrupamento, com relevo para as associações de pais e encarregados de educação e entidades parceiras muito próximas, assumem um significado particular e demonstram um grau de satisfação relevante, que exteriorizam nas respostas aos questionários e nas entrevistas.

Em consequência, o desempenho do Agrupamento é reconhecido como muito positivo e promotor do desenvolvimento integral das crianças e alunos, com destaque para a segurança e o bem-estar,

a qualidade do serviço educativo prestado, muito centrado na proximidade dos professores, os bons resultados escolares e o trabalho cívico, de cidadania e de voluntariado, impulsores de valores como a solidariedade.

A dedicação, a expressão da solidariedade, o esforço no trabalho e no desempenho escolar são reconhecidos e valorizados, através do Quadro de Valor e do Quadro de Excelência, com divulgação através dos diferentes circuitos de informação e comunicação internos e externos.

É de relevar a qualidade do desempenho dos alunos nas tarefas que desenvolvem em concursos, exposições, artes performativas artísticas, como o Educ'Arte, bem como na resposta às solicitações do meio envolvente dirigidas aos cursos profissionais de Técnico de Turismo, Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Multimédia, Técnico de Animação e Turismo e Técnico de Apoio à Gestão Desportiva.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 09.11.2021

A Equipa de Avaliação Externa: Ana Paula Ferreira, José Augusto Pacheco, João Gouveia Lopes e António Norberto Patrício.

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2022-03-29

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Vilela
Concelho	Paredes
Data da constituição	04/07/2012
Outros	Contrato de Autonomia iniciado em 2013/2014

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	315	13
	1.º CEB	512	25
	2.º CEB	282	13
	3.º CEB	512	23
	Cursos de Educação Formação - Tipo 2 ... - Tipo 2 ...	-	-
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	269	13
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Gestão e Programação de sistemas informáticos; - Técnico de Gestão de Equipamentos; - Técnico de Multimédia; - Técnico de Vitrinismo; - Técnico de Turismo Ambiental e Rural; - Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; - Técnico de Animação em Turismo;	135	8
	TOTAL	2022	95

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	278	13,7
	Escalão B	429	21,2
	TOTAL	707	34,9

Recursos Humanos	Docentes		179	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	70	
		Assistentes Técnicos	12	
		Técnicos Superiores	08	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151555&nivel=1>

Escola Básica de Serrinha, Rebordosa, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310808&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Rebordosa, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310004&nivel=1>

Escola Básica de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310003&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151555&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310758&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310955&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151555&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310758&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310955&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151555&nivel=4>

Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310955&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151555&nivel=5>

Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310758&nivel=5>

Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1310955&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	106	89,1	13	10,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	113	95,0	6	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	92	77,3	25	21,0	1	0,8	0	0,0	1	0,8
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	62	52,1	52	43,7	3	2,5	1	0,8	1	0,8
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	107	89,9	10	8,4	2	1,7	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	47	39,5	61	51,3	8	6,7	3	2,5	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	61	51,3	38	31,9	7	5,9	11	9,2	2	1,7
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	83	69,7	33	27,7	2	1,7	0	0,0	1	0,8
09. Na escola realizo atividades artísticas.	76	63,9	39	32,8	3	2,5	0	0,0	1	0,8
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	90	75,6	26	21,8	2	1,7	0	0,0	1	0,8
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	88	73,9	22	18,5	4	3,4	2	1,7	3	2,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	19	16,0	48	40,3	17	14,3	32	26,9	3	2,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	69	58,0	38	31,9	8	6,7	2	1,7	2	1,7
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	74	62,2	41	34,5	2	1,7	1	0,8	1	0,8
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	64	53,8	44	37,0	6	5,0	4	3,4	1	0,8
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	58	48,7	52	43,7	7	5,9	1	0,8	1	0,8
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	94	79,0	23	19,3	1	0,8	0	0,0	1	0,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	81	68,1	35	29,4	2	1,7	0	0,0	1	0,8
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	84	70,6	33	27,7	1	0,8	0	0,0	1	0,8
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	74	62,2	37	31,1	5	4,2	1	0,8	2	1,7
21. Sinto-me seguro na escola.	107	89,9	9	7,6	1	0,8	1	0,8	1	0,8
22. Gosto da minha escola.	109	91,6	4	3,4	0	0,0	0	0,0	6	5,0

67,2%	26,3%	3,1%	2,3%	1,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	514	59,1	326	37,5	21	2,4	5	0,6	3	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	668	76,9	181	20,8	17	2,0	2	0,2	1	0,1
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	510	58,7	310	35,7	38	4,4	5	0,6	6	0,7
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	237	27,3	517	59,5	97	11,2	12	1,4	6	0,7
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	503	57,9	320	36,8	37	4,3	4	0,5	5	0,6
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	324	37,3	418	48,1	99	11,4	16	1,8	12	1,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	335	38,6	415	47,8	92	10,6	9	1,0	18	2,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	316	36,4	410	47,2	112	12,9	12	1,4	19	2,2
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	90	10,4	272	31,3	349	40,2	138	15,9	20	2,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	153	17,6	337	38,8	264	30,4	95	10,9	20	2,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	180	20,7	396	45,6	215	24,7	60	6,9	18	2,1
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	337	38,8	385	44,3	103	11,9	21	2,4	23	2,6
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	320	36,8	437	50,3	71	8,2	6	0,7	35	4,0
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	279	32,1	444	51,1	106	12,2	8	0,9	32	3,7
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	393	45,2	344	39,6	68	7,8	29	3,3	35	4,0
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	500	57,5	283	32,6	41	4,7	10	1,2	35	4,0
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	295	33,9	425	48,9	98	11,3	17	2,0	34	3,9
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	210	24,2	502	57,8	104	12,0	18	2,1	35	4,0
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	452	52,0	335	38,6	36	4,1	4	0,5	42	4,8
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	283	32,6	416	47,9	107	12,3	21	2,4	42	4,8
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	371	42,7	364	41,9	65	7,5	28	3,2	41	4,7
22. Sinto-me seguro na escola.	516	59,4	248	28,5	44	5,1	21	2,4	40	4,6
23. Gosto da minha escola.	458	52,7	284	32,7	51	5,9	32	3,7	44	5,1

41,2%

41,9%

11,2%

2,9%

2,8%

Total de questionários

869

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	73	51,8	56	39,7	1	0,7	1	0,7	10	7,1	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	62	44,0	64	45,4	3	2,1	1	0,7	9	6,4	2	1,4
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	77	54,6	54	38,3	6	4,3	0	0,0	4	2,8	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	57	40,4	71	50,4	2	1,4	0	0,0	10	7,1	1	0,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	71	50,4	58	41,1	3	2,1	0	0,0	9	6,4	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	53	37,6	60	42,6	6	4,3	1	0,7	15	10,6	6	4,3
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	56	39,7	60	42,6	1	0,7	2	1,4	18	12,8	4	2,8
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	51	36,2	68	48,2	4	2,8	0	0,0	13	9,2	5	3,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	63	44,7	59	41,8	3	2,1	1	0,7	9	6,4	6	4,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	51	36,2	72	51,1	7	5,0	1	0,7	6	4,3	4	2,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	80	56,7	50	35,5	3	2,1	0	0,0	3	2,1	5	3,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	79	56,0	52	36,9	5	3,5	0	0,0	1	0,7	4	2,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	47	33,3	73	51,8	5	3,5	1	0,7	9	6,4	6	4,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	76	53,9	56	39,7	2	1,4	0	0,0	3	2,1	4	2,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	76	53,9	57	40,4	2	1,4	0	0,0	2	1,4	4	2,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	46	32,6	66	46,8	4	2,8	0	0,0	18	12,8	7	5,0
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	63	44,7	58	41,1	2	1,4	0	0,0	13	9,2	5	3,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	51	36,2	64	45,4	3	2,1	1	0,7	16	11,3	6	4,3
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	58	41,1	68	48,2	5	3,5	0	0,0	4	2,8	6	4,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	83	58,9	46	32,6	2	1,4	1	0,7	4	2,8	5	3,5

45,1%	43,0%	2,4%	0,4%	6,2%	2,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

141

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	30	40,5	38	51,4	1	1,4	0	0,0	4	5,4	1	1,4
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	24	32,4	41	55,4	4	5,4	0	0,0	4	5,4	1	1,4
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	24	32,4	41	55,4	7	9,5	0	0,0	2	2,7	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	20	27,0	41	55,4	6	8,1	1	1,4	5	6,8	1	1,4
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	17	23,0	45	60,8	7	9,5	1	1,4	3	4,1	1	1,4
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	10	13,5	47	63,5	4	5,4	0	0,0	10	13,5	3	4,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	15	20,3	45	60,8	5	6,8	0	0,0	5	6,8	4	5,4
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	18	24,3	40	54,1	9	12,2	2	2,7	1	1,4	4	5,4
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	27	36,5	41	55,4	1	1,4	0	0,0	1	1,4	4	5,4
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	25	33,8	43	58,1	1	1,4	0	0,0	1	1,4	4	5,4
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	26	35,1	40	54,1	2	2,7	0	0,0	2	2,7	4	5,4
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	22	29,7	34	45,9	4	5,4	2	2,7	7	9,5	5	6,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	15	20,3	36	48,6	14	18,9	1	1,4	4	5,4	4	5,4
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	17	23,0	47	63,5	3	4,1	1	1,4	2	2,7	4	5,4
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	10	13,5	41	55,4	17	23,0	0	0,0	2	2,7	4	5,4
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	20	27,0	44	59,5	0	0,0	0	0,0	2	2,7	8	10,8
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	15	20,3	37	50,0	9	12,2	1	1,4	2	2,7	10	13,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	44	59,5	21	28,4	1	1,4	0	0,0	0	0,0	8	10,8

28,5%	54,2%	7,1%	0,7%	4,3%	5,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

74

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	29	17,7	93	56,7	12	7,3	4	2,4	25	15,2	1	0,6
02. Particpei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	15	9,1	47	28,7	38	23,2	25	15,2	37	22,6	2	1,2
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	76	46,3	72	43,9	4	2,4	3	1,8	6	3,7	3	1,8
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	67	40,9	78	47,6	6	3,7	4	2,4	8	4,9	1	0,6
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	70	42,7	77	47,0	5	3,0	4	2,4	7	4,3	1	0,6
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	52	31,7	82	50,0	8	4,9	6	3,7	9	5,5	7	4,3
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	78	47,6	68	41,5	2	1,2	1	0,6	6	3,7	9	5,5
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	57	34,8	77	47,0	3	1,8	3	1,8	15	9,1	9	5,5
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	58	35,4	67	40,9	14	8,5	2	1,2	13	7,9	10	6,1
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	65	39,6	74	45,1	6	3,7	0	0,0	11	6,7	8	4,9
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	36	22,0	82	50,0	5	3,0	2	1,2	28	17,1	11	6,7
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	49	29,9	64	39,0	4	2,4	0	0,0	36	22,0	11	6,7
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	29	17,7	73	44,5	2	1,2	3	1,8	44	26,8	13	7,9
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	64	39,0	81	49,4	1	0,6	1	0,6	6	3,7	11	6,7
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	59	36,0	77	47,0	2	1,2	2	1,2	12	7,3	12	7,3
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	66	40,2	79	48,2	5	3,0	0	0,0	2	1,2	12	7,3
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	62	37,8	77	47,0	3	1,8	0	0,0	10	6,1	12	7,3
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	29	17,7	74	45,1	15	9,1	10	6,1	24	14,6	12	7,3
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	84	51,2	63	38,4	0	0,0	0	0,0	4	2,4	13	7,9

33,5%	45,1%	4,3%	2,2%	9,7%	5,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

164

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	138	20,7	388	58,2	50	7,5	16	2,4	72	10,8	3	0,4
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	51	7,6	204	30,6	189	28,3	94	14,1	118	17,7	11	1,6
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	392	58,8	242	36,3	19	2,8	6	0,9	6	0,9	2	0,3
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	243	36,4	370	55,5	23	3,4	6	0,9	23	3,4	2	0,3
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	228	34,2	373	55,9	36	5,4	6	0,9	22	3,3	2	0,3
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	218	32,7	380	57,0	35	5,2	6	0,9	24	3,6	4	0,6
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	331	49,6	295	44,2	18	2,7	0	0,0	11	1,6	12	1,8
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	297	44,5	314	47,1	31	4,6	2	0,3	12	1,8	11	1,6
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	199	29,8	355	53,2	56	8,4	11	1,6	32	4,8	14	2,1
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	282	42,3	332	49,8	27	4,0	2	0,3	11	1,6	13	1,9
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	299	44,8	328	49,2	19	2,8	1	0,1	9	1,3	11	1,6
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	234	35,1	353	52,9	37	5,5	7	1,0	25	3,7	11	1,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	174	26,1	343	51,4	74	11,1	15	2,2	39	5,8	22	3,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	155	23,2	317	47,5	94	14,1	14	2,1	62	9,3	25	3,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	163	24,4	339	50,8	85	12,7	20	3,0	36	5,4	24	3,6
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	212	31,8	338	50,7	52	7,8	17	2,5	23	3,4	25	3,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	328	49,2	267	40,0	12	1,8	4	0,6	31	4,6	25	3,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	183	27,4	373	55,9	43	6,4	5	0,7	38	5,7	25	3,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	188	28,2	387	58,0	39	5,8	3	0,4	17	2,5	33	4,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	211	31,6	362	54,3	24	3,6	5	0,7	36	5,4	29	4,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	156	23,4	334	50,1	56	8,4	20	3,0	68	10,2	33	4,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	234	35,1	366	54,9	21	3,1	5	0,7	11	1,6	30	4,5
23. Participo na autoavaliação da escola.	158	23,7	291	43,6	109	16,3	23	3,4	54	8,1	32	4,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	292	43,8	316	47,4	12	1,8	1	0,1	13	1,9	33	4,9

34,0%	49,7%	7,4%	1,9%	4,8%	2,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

667